Mineração Rio do Norte

(CONTINUAÇÃO)

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em milhares de reais)

	2009	2008
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do exercício	46.319	220.381
Ajustes para reconciliar o lucro líquido do exercício com o caixa gerado pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	110.942	113.065
Provisão para contigências	(7.063)	2.372
Processo fiscal - Lei 11.941/09	283.375	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(98.527)	132
Valor residual de ativo imobilizado baixado	1.908	6.597
Atualização monetária depósitos judiciais	(31.327)	(36.555)
Provisão para reflorestamento e fechamento de minas	4.485	11.279
Atualização monetária contingências	3.848	3.639
Variação cambial e juros provisionados	(88.357)	100.438
Outros	(825)	(32)
(Aumento) redução nos ativos operacionais:		
Contas a receber de clientes	78.797	(79.841)
Estoques	1.638	5.914
Tributos a compensar	2.645	(17.825)
Outros	(1.198)	(1.137)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:		
Fornecedores	1.437	7.320
Impostos a recolher	(10.915)	12.491
Salários, provisões e encargos sociais	1.542	3.940
Imposto de renda e contribuição social	(12.924)	38.788
Provisão para reflorestamento e fechamento de minas	(4.286)	(5.550)
Outras obrigações e contas a pagar	5.291	5.347
Caixa gerado pelas atividades operacionais	286.805	390.763
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de imobilizado e intangível	(99.977)	(91.942)
Caixa aplicado nas atividades de investimento	(99.977)	(91.942)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Captação de empréstimos e financiamentos	242.492	417.659
Pagamento de empréstimos e financiamentos	(229.031)	(270.187)
Pagamento de dividendos	(215.933)	(431.147)
Caixa aplicado nas atividades de financiamento	(202.472)	(283.675)
AUMENTO (REDUÇÃO) DO SALDO DE DISPONIBILIDADES	(15.644)	15.146
DISPONIBILIDADES		
Saldo inicial	18.332	3.186
Saldo final	2.688	18.332
INFORMAÇÕES ADICIONAIS		
Juros pagos durante o exercício	(37.004)	(39.317)
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	(123.984)	(65.188)
Valores a pagar a fornecedores referentes à aquisição de imobilizado	3.746	3.632

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 (Em milhares de reais)

	2009	2008
RECEITAS	979.876	1.199.189
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	901.674	1.147.523
Outras receitas	6.590	725
Receita de construção de ativos	71.612	50.941
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos ICMS, PIS e COFINS)	373.779	404.094
Custos dos produtos vendidos	360.682	396.850
Material e serviços de terceiros	13.097	7.244
VALOR ADICIONADO BRUTO	606.097	795.095
DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	110.942	113.065
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA SOCIEDADE	495.155	682.030
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	29.631	54.046
Receitas financeiras e variações monetárias ativas	29.480	53.485
Outras	151	561
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	524.786	736.076
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
Pessoal:	85.125	84.486
Remuneração direta	72.706	72.218
Benefícios	6.662	5.813
F.G.T.S	5.757	6.455
Impostos, taxas e contribuições:	265.113	260.896
Federais	98.021	203.726
Federais processo fiscal - Lei 11.941/09	118.241	-
Estaduais	33.891	37.667
Municipais	14.960	19.503
Remuneração de capitais de terceiros	128.229	170.313
Juros e variações monetárias passivas	(36.905)	170.313
Juros processo fiscal - Lei 11.941/09	165.134	-
Remuneração de capitais próprios	46.319	220.381
Dividendos propostos	44.308	215.933
Lucros retidos	2.011	4.448
TOTAL DO VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	524.786	736.076

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E 2008 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Mineração Rio do Norte S.A. ("MRN" ou "Sociedade") é uma sociedade anônima ("S.A.") de capital fechado, localizada em Oriximiná – PA, cujos acionistas são a Vale S.A., Rio Tinto Alcan Brasil Ltda., BHP Billiton Metais S.A., Companhia Brasileira de Alumínio S.A., Alcoa Alumínio S.A., Norsk Hydro Brasil Ltda., Alcoa World Alumina LLC e Alcoa World Alumina Brasil Participações Ltda. (Nota 14). Suas atividades consistem na extração, no beneficiamento e na venda de minério de bauxita.

As vendas de minério, efetuadas para os próprios acionistas da Sociedade, ou por meio deles ou para suas controladoras e ligadas, são regidas, por contratos de longo prazo, que estabelecem condições de mercado e equivalentes entre os acionistas. As quantidades vendidas para cada empresa são confirmadas anualmente e podem apresentar pequenas variações. Os preços praticados, em dólares norte-americanos, são calculados segundo fórmulas específicas. As contas a receber decorrentes da venda de minério têm prazo médio de vencimento de 30 dias. Caso o acionista adquirente não realize a compra da quantidade mínima de bauxita definida em contrato, a Sociedade poderá oferecer a referida quantidade a terceiros pelo preço definido pelo adquirente, desde que não seja inferior a 90% do preço definido em contrato. Nesse caso, a Sociedade será reembolsada da diferença de preço incorrida na transação. Além disso, se a quantidade mínima de bauxita que deixar de ser comprada não for produzida, o adquirente pagará à Sociedade o equivalente à margem líquida que resultaria dessa transação, descontados os eventuais ganhos pela não-produção da bauxita que seria comercializada.

Em 31 de dezembro de 2009, a Sociedade apresenta um capital circulante líquido negativo de R$89.503 (R$477.991 em 2008), que resulta da parcela dos empréstimos captados para a realização do depósito judicial referente ao processo de redução do capital (Nota 5) e dos dividendos pagos aos acionistas. A Administração, baseada no plano de negócios da Sociedade, está convicta de que as operações comerciais que se realizarão no próximo exercício serão suficientes para atender aos compromissos de curto prazo. Além disso, a Administração avalia que a capacidade de geração de caixa da Sociedade permite a renovação dos empréstimos de curto prazo ou a troca para linhas de crédito de longo prazo.

A Sociedade gerencia suas relações com o meio ambiente como fator estratégico, tendo como premissa o pleno atendimento da legislação aplicável, e as diretrizes e normas internas. Adota rigoroso programa de gestão ambiental como forma de minimizar os impactos de sua operação de mineração, em conformidade com a norma ISO 14001, na qual é certificada tanto para suas operações industriais quanto para o núcleo urbano de Porto Trombetas, bem como atua de forma permanente no monitoramento, revegetação, desenvolvimento de mudas e atividades educativas voltadas para seus empregados e para a comunidade.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais incluem a Lei 11.638/07, Lei 11.941/09 e demais pronunciamentos contábeis do Conselho Federal de Contabilidade e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, sendo as principais práticas resumidas a seguir:

a) O caixa e equivalentes de caixa compreendem aos valores de caixa, bancos e aplicações financeiras que podem ser resgatados a qualquer tempo pela Sociedade. Essas aplicações estão classificadas como títulos para negociação e são registradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustado ao valor de mercado, com registro no resultado do exercício.

b) Os estoques estão avaliados ao menor valor entre o custo médio de aquisição ou extração e o valor de mercado.

c) O imobilizado e o intangível estão demonstrados ao custo de aquisição, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. As adições a partir de 1º de janeiro de 1996 estão avaliadas ao custo de aquisição. A depreciação e amortização são calculadas pelo método linear, com base na vida útil-econômica estimada dos bens. Os custos iniciais de exploração e desenvolvimento de jazidas minerais foram capitalizados, e a exaustão é calculada com base na relação entre o volume produzido e a capacidade estimada das reservas minerais. Os demais custos de exploração são reconhecidos nos custos de produção, quando incorridos.

d) Os empréstimos e financiamentos estão atualizados pelas taxas contratuais na data de encerramento dos exercícios.

e) A partir do exercício de 2005 adotou o pronunciamento SFAS 143 *assets retirement obligations* à provisão para reflorestamento e fechamento de minas. Os gastos com a recuperação do meio ambiente e fechamento das minas são registrados levando-se em consideração os seguintes aspectos:

– Os gastos relacionados ao atendimento de regulamentos ambientais são capitalizados no ativo imobilizado quando incorridos em contrapartida à provisão para reflorestamento e fechamento da mina;

(CONTINUA)